

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SARANDI

ATA 014/2020

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às treze horas e dez minutos, na Sala da Contabilidade da Prefeitura Municipal, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, tendo como pautas a apresentação e avaliação do cenário macroeconômico atual e o desempenho da carteira de investimentos no mês de julho. Ao iniciar, o Gestor Adriano Kaufmann informou ao grupo a rentabilidade de cada fundo de investimento do mês de julho. Mencionou que as rentabilidades foram excelentes em julho. A rentabilidade de cada fundo foi a seguinte: CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF rendeu 0,97%, CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP 4,37%, CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF 0,24%, CAIXA BRASIL 2024 II TP RF 0,86%, CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP 0,82%, CAIXA BRASIL 2024 IV 1,77%, CAIXA BRASIL IRF M TP RF 1,08%, BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF 0,21%, BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X 0,96%, BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC 1,77%, CAIXA CAPITAL PROTEGIDO MULTI 0,05%, CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP 7,2%, BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M 1 TP 0,23% e o fundo BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI 8,44%. Adriano destacou ainda que no mês de julho foi efetuada uma venda de 5.310 cotas de BOVA11, sendo que em uma venda a rentabilidade foi de 3,95% totalizando R\$ 19.727,65 em pouco mais de 4 meses. Já as demais cotas tiveram uma valorização de R\$ 69.474,65, porém, ainda não está em ponto de venda, logo, um resultado previsto. Adriano ainda registrou que durante o mês de agosto foram aplicados os valores dos cupons de juros e resgates dos fundos de carência. Na Caixa os valores foram aplicados no fundo Caixa BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP. No Banco do Brasil, a aplicação foi no fundo BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA. Também foi realizado mais dois investimentos em BOVA 11 no Banrisul, sendo que 2000 cotas foram compradas à R\$ 96,80 e 2000 cotas à R\$ 96,20. Inicialmente, Verônica Letícia Bressan disse que na sexta-feira o Ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou a provável prorrogação do benefício que permite a redução da jornada ou suspensão do contrato de trabalho por mais dois meses, visto que esta medida tem contribuído para a diminuição das demissões no país e ontem o Presidente Jair Bolsonaro confirmou. Ainda na última semana, o governo passou por momentos agitados. O Senado derrubou o veto que previa

o bloqueio do reajuste salarial do funcionalismo público, ação considerada como crime pelo Ministro da Economia, decisão que acabou barrada pela Câmara dos Deputados. Rodrigo Maia defende que o auxílio emergencial de R\$600,00 é pesado demais para tornar-se permanente, e que se a ideia do Executivo é continuar atendendo a população, o valor deve ser revisto para que se permita continuar atendendo a parcela mais vulnerável da população. Em relação ao COVID-19, a Rússia divulgou que pretende produzir de 1,5 a 2 milhões de doses da vacina Sputnik V até o final do ano e aumentar gradativamente para 6 milhões de doses/mês, trazendo um pouco de esperança de voltarmos aos poucos a rotina. Gabriela Romio afirmou que em julho, o aumento das tensões entre EUA e China trouxeram certa apreensão aos mercados. No entanto, investidores seguiram reagindo aos fortes estímulos fiscais e monetários, as notícias de reabertura das economias e o avanço das vacinas que combatam o COVID-19, foram fatores que prevaleceram frente ao conflito geopolítico e mantiveram o risco elevado. Nos EUA a Nasdaq mais uma vez liderou o movimento de alta, ao subir 6,82%, já o S&P500 subiu 5,51%. Na zona do euro e Japão, as bolsas descolaram do restante do mundo e caíram refletindo preocupações em relação a novos casos de contaminação por COVID-19. No âmbito doméstico o Ibovespa acompanhou o movimento positivo das bolsas americanas e chinesa, subindo 8,27% e fechou aos 102.912 pontos. Renata Pasqualotto Rosetto disse que existe um debate muito grande sobre a recuperação e a cada dia que passa, as opções aparentam ficar menos provável. Nesse sentido, políticas públicas devem ser pensadas, entretanto, sem deixar de lado a preocupação com um orçamento público equilibrado. O momento atual, em termos econômicos, é o mais delicado em décadas – não somente no Brasil, mas em todo o planeta. O relatório do Boletim Focus do mês de julho considerando a expectativa de analistas internos, projetava uma queda de 7% neste ano. Ao analisar alguns indicadores macroeconômicos, fica evidente por que tal pessimismo, por exemplo pela queda significativa do PIB e da Taxa Selic. Outros indicadores apontam que o pior ainda está por vir, com um grande índice de retração no setor de serviços e um aumento de quase 900 mil desocupados entre os dois últimos trimestres. Em geral, todos os indicadores de emprego apresentaram piora profunda. Com relação à indústria, o setor de bens de capital teve queda em abril, em comparação a março, enquanto o setor de bens de consumo duráveis também sofreu queda para o mesmo período. Praticamente todas as atividades setoriais tiveram declínio. Os dados ilustram que a recessão que enfrentaremos nos próximos meses será profunda, mesmo que alguns analistas divirjam sobre a sua intensidade e sobre o processo de recuperação. A reabertura da economia parece ser

gradual e com muitas restrições, apontando que a recuperação será lenta. É preciso deixar claro que os efeitos são devastadores tanto dos pontos de vista da saúde quanto da economia, não existindo uma separação, como alguns tentam impor. Qualquer decisão a ser tomada deve levar isso em consideração. Keila Ferraz de Quadros em sua explanação disse que a estratégia do governo é buscar um acordo para votação da reforma tributária até outubro, buscando uma fusão integral dos tributos de consumo. Em entrevista ao Estadão/Broadcast, o secretário da Receita Federal, José Tostes, disse que uma fusão de todos os impostos – PIS/COFINS (governo federal), ICMS (Estados) e ISS (municípios) – é a melhor solução. O secretário propõe que a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo previsto na proposta do governo que reúne o PIS e COFINS, entre em vigor antes para a implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) amplo. Segundo ele, as etapas da reforma deverão ser decididas nas próximas semanas. No front político, declarações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro foram destaque no domingo e ainda repercutem. Após ser questionado sobre depósitos feitos pelo ex-policia militar Fabrício Queiroz na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro, o presidente ameaçou de agressão um jornalista do jornal O Globo. A pergunta feita pelo jornalista foi: Presidente Jair Bolsonaro, por que sua esposa Michelle recebeu R\$ 89 mil de Fabrício Queiroz? Depois disso a pergunta viralizou e passou a ser compartilhada por jornalistas, artistas, políticos e outros usuários do Twitter. Patricia Mocelin falou da Política Monetária. No começo de agosto o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 25 bps, para 2,00% a.a. O tom do comunicado, entretanto, surpreendeu ao trazer avaliação de que a recuperação da economia acontece de forma heterogênea, parcial e sujeita a incertezas importantes, em especial no que se refere ao período a partir do final de 2020, quando se espera o arrefecimento do efeito dos auxílios emergenciais. A orientação futura da política monetária foi o elemento central no tom do documento. Nesse sentido, o BCB deixou a porta aberta para um novo corte de juros, afirmando que “eventuais ajustes futuros no atual grau de estímulo ocorreriam com gradualismo adicional”. A inflação medida pelo IPCA avançou para 0,36% (M/M) em julho, acumulando em 12 meses alta de 2,31% (A/A). O resultado veio em linha com a mediana de estimativas de mercado. “Gasolina” foi novamente o item que registrou a maior contribuição individual para alta observada no período. Por fim, os membros optaram em manter a atual composição da carteira, mas salientam que a observação de oportunidades de compra e venda de ETF junto ao Banrisul é constante. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 25 de agosto de 2020.

Paulo Roberto Mocelin Romão @paulo_mocelin @paulo_mocelin